

# Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

10 Set 2016  
22:00 Avenida dos Aliados

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

## Franz von Suppé

Abertura de *Cavalaria Ligeira* (1866; c.8min.)

## Antonín Dvořák

*Dança Eslava n.º 8*, op. 46 (1878; c.3min.)

## Alexander Borodin

“Danças Polovtsianas” de *Príncipe Igor* (1879; c.12min.)

## Bedřich Smetana

Dança dos Comediantes de *A Noiva Vendida* (1866; c.5min.)

## Edward Elgar

Marcha “Pompa e Circunstância” n.º 1 em Ré maior, op. 39 (1901; c.5min.)

## Piotr Ilitch Tchaikovski

Abertura *1812*, op. 49 (1882; c.16min.)

## Arturo Márquez

*Danzón n.º 2* (1994; c.10min.)

## Baldur Brönnimann *direcção musical*

Baldur Brönnimann é um maestro de grande versatilidade com uma abordagem aberta à criação musical e uma afinidade particular pelas partituras contemporâneas mais complexas. Divide o seu tempo entre as salas de concerto e os teatros de ópera, e sempre que possível procura actividades de âmbito educativo e comunitário. Em Janeiro de 2015 tornou-se Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, no seguimento de uma relação de longo prazo com a orquestra e em Setembro de 2016 assumiu a posição de Maestro Principal da Basel Sinfonietta.

Durante muitos anos, foi o maestro escolhido para projectos importantes com compositores de topo, tendo desenvolvido estreitas colaborações com John Adams, Saariaho, Birtwistle, Chin e Adès, e com orquestras como a Filarmónica de Oslo, Filarmónica Real de Estocolmo, Britten Sinfonia, Philharmonia Orchestra, Sinfónica da BBC e Filarmónica de Seul. A música contemporânea continua a ter um papel crucial na sua carreira, mas é procurado de igual forma para dirigir em todo o mundo um repertório vasto e ecléctico, tendo sido convidado recentemente para trabalhar com as Filarmónicas de Helsínquia, Estrasburgo, Bergen e a Orquestra Nacional de Bordéus. Com esta última dirigiu diversos projectos,

incluindo um espectáculo multimédia de *Erwartung* e *Noite Transfigurada* de Schoenberg no Festival Internacional de Bergen 2016.

Os momentos altos da temporada de 2016/17 incluem a estreia nos Proms com o Ensemble intercontemporain e BBC Singers, num programa dedicado à obra de Pierre Boulez; a estreia com a Orquestra Aurora em Bilbao, Orquestra de Câmara de Munique e Orquestra Nacional Dinamarquesa. Regressa como convidado à Sinfónica de Düsseldorf e ao Klangforum Wien com dois projectos, um deles também dedicado à obra de Boulez no Wiener Festwochen. Realiza uma digressão em Taiwan com a produção *Dark Mirror*, uma orquestração de Zender sobre a obra *Winterreise* de Schubert com o tenor Ian Bostridge e a encenadora Netia Jones, que Brönnimann estreou no Barbican Centre em Maio de 2016.

No domínio da ópera, Brönnimann regressou recentemente ao Teatro Colón (Argentina) para dirigir a produção de *Die Soldaten* de Zimmermann, tendo recebido a aclamação da crítica. Dirigiu na Ópera Norueguesa a estreia mundial de *Elysium* do compositor Rolf Wallin. Nesta temporada destaca-se também a direcção de *Le Grand Macabre* de Ligeti por La Fura dels Baus na English National Opera e no Teatro Colón (Argentina), *Death of Klinghoffer* de John Adams por Tom Morris na English National Opera, *L'Amour de Loin* de Saariaho na Ópera Norueguesa e no Festival de Bergen e *Index of Metals* de Romitelli com Barbara Hannigan no Theater an der Wien. No Teatro Colón dirigiu também *Erwartung* de Schoenberg, *Hagith* de Szymanowski e *The Little Match Girl* de Lachenmann com o compositor no papel de narrador.

Enquanto Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, tem planeadas digressões e programas combinando obras contemporâneas ou desconhecidas com o repertório mais corrente. Na qualidade de Maestro Principal da Basel Sinfonietta dirige a *Sinfonia Turangalila* de Messiaen. No final de 2015, terminou o mandato de 4 anos como director artístico do principal ensemble norueguês de música contemporânea, BIT20. Entre os últimos projectos com este ensemble incluiu-se a estreia mundial da ópera *UR* de Anna Thorvaldsdóttir, na Alemanha, e a edição de um disco de Ligeti para a editora BIS. Foi Director Musical da Orquestra Sinfónica Nacional da Colômbia em Bogotá entre 2008 e 2012.

Natural da Suíça, Baldur Brönnimann estudou na Academia de Música da Basileia e no Royal Northern College of Music em Manchester, onde foi posteriormente nomeado Professor Convidado de Direcção de Orquestra.

## **Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música**

**Baldur Brönnimann** *maestro titular*

**Leopold Hager** *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Leopold Hager, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que colaboraram recentemente com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Ana Bela Chaves, Sequeira Costa, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Cyprien Katsaris, Christian Lindberg, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Simon Trpčeski ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös e Helmut Lachenmann, a que se juntam em 2016 os nomes de George Aperghis e Heinz Holliger.

Nas últimas temporadas apresentou-se em algumas das mais prestigiadas salas de concerto europeias e no Brasil. As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven. A gravação ao vivo com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos 2013 na revista Gramophone. Em 2014 surgiu o CD monográfico de Luca Francesconi, seguindo-se em 2015 um disco com obras de Unsuk Chin, ambos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2014, a Orquestra interpretou uma nova obra encomendada a Harrison Birtwistle, no âmbito das celebrações do 80º aniversário do compositor. Em 2016 apresenta uma nova encomenda a George Aperghis em estreia nacional e as integrais das Sinfonias de Prokofieff e dos Concertos para piano e orquestra de Rachmaninoff.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

### **Violino I**

Zofia Wóycicka  
Evandra Gonçalves  
Emília Vanguelova  
José Despujols  
Vadim Feldblioum  
Andras Burai  
Roumiana Badeva  
Vladimir Grinman  
Ianina Khmelik  
Alan Guimarães  
Ana Madalena Ribeiro\*  
Jorman Hernandez\*

### **Violino II**

Nancy Frederick  
Lilit Davtyan  
Pedro Rocha  
Mariana Costa  
Francisco Pereira de Sousa  
Paul Almond  
Nikola Vasiljev  
José Sentieiro  
Vítor Teixeira  
Diogo Coelho\*

### **Viola**

Mateusz Stasto  
Joana Pereira  
Biliana Chamlieva  
Rute Azevedo  
Hazel Veitch  
Emília Alves  
Luís Norberto Silva  
Theo Ellegiers

### **Violoncelo**

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Michal Kiska  
Bruno Cardoso  
Hrant Yerosyan  
Aaron Choi

### **Contrabaixo**

Florian Pertzborn  
Tiago Pinto Ribeiro  
Nadia Choi  
Joel Azevedo

### **Flauta**

Paulo Barros  
Ana Maria Ribeiro  
Alexander Auer

### **Oboé**

Aldo Salvetti  
Roberto Henriques\*  
Luciano Cruz\*

### **Clarinete**

Carlos Alves  
João Moreira\*  
Gergely Suto

### **Fagote**

Gavin Hill  
Pedro Miguel Silva  
Vasily Suprunov

### **Trompa**

Eddy Tauber  
Hugo Carneiro  
Bohdan Sebestik  
Hugo Sousa\*

### **Trompete**

Sérgio Pacheco  
Ivan Crespo  
Rui Brito  
Luís Granjo

### **Trombone**

Dawid Seidenberg  
André Conde\*  
Nuno Martins

### **Tuba**

Sérgio Carolino

### **Tímpanos**

Jean-François Lézé

### **Percussão**

Paulo Oliveira  
Nuno Simões  
André Dias\*  
Sandro Andrade\*  
Pedro Góis\*

### **Harpa**

Ilaria Vivan

### **Piano**

Luís Filipe Sá\*

\*instrumentistas convidados



